



## Introdução

Os principais fatores de risco para possíveis complicações na fase aguda da infecção pelo Sars-Cov2 (Covid-19) são: obesidade, idade igual ou superior a 60 anos, hipertensão arterial, diabetes mellitus (OMS, 2021).

## Objetivos

Avaliar a fase aguda da infecção e o desfecho clínico da Covid-19 em alunos com fatores de risco cardiovascular das faculdades de medicina do Estado do Rio de Janeiro.

## Métodos

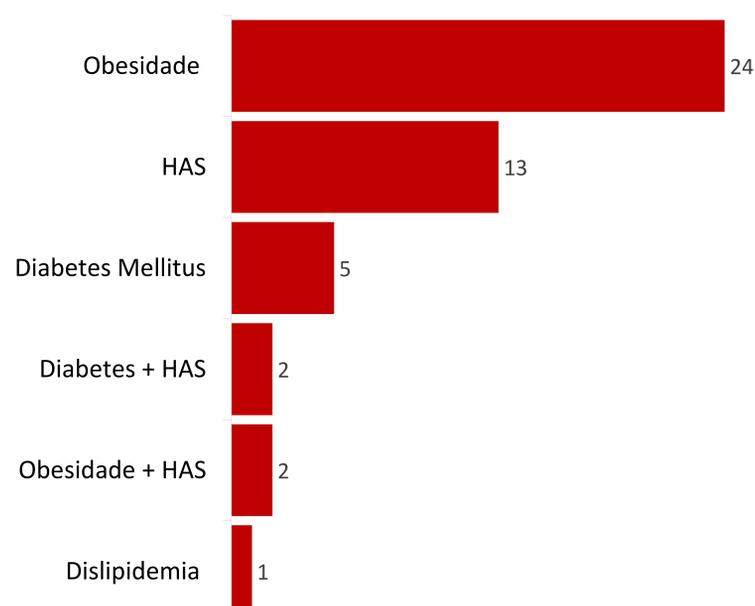
Trata-se de um estudo observacional transversal no qual foi criado um questionário na plataforma *GoogleForms* com termo de consentimento livre esclarecido e enviado para alunos de universidades de medicina do Estado do Rio de Janeiro no período entre agosto e outubro de 2021.

## Resultados

535 alunos de medicina responderam o formulário após o aceite do termo de consentimento. A faixa etária mais prevalente foi de 20-24 anos (54,2%). Destes, 8,97% (48) possuíam algum fator de risco cardiovascular (diabetes mellitus, obesidade, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia ou mais de um fator de risco associado).

O fator de risco mais encontrado foi obesidade com 4,48% (24), seguido de hipertensão arterial sistêmica com 2,43% (13), diabetes mellitus com 0,93% (5), dislipidemia 0,18% (1), associação de obesidade e hipertensão arterial sistêmica encontrada em 2 alunos e associação entre diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica em 2 alunos.

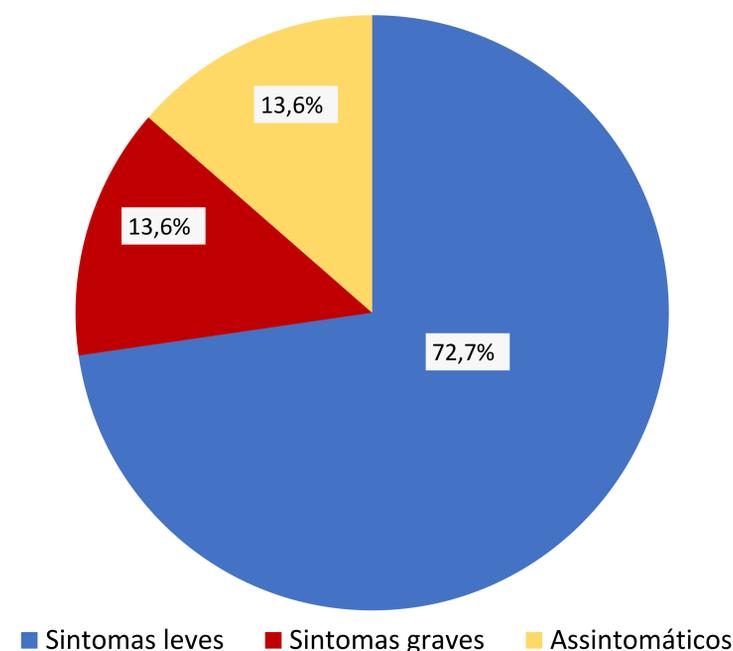
Fatores de risco



Dos 48 alunos com pelo menos um fator de risco cardiovascular, 22 tiveram covid-19 confirmado, sendo a maioria com sintomas leves (febre, coriza, tosse, cefaleia / dor de garganta/ problemas no olfato) representando 72,7% (16).

Ademais, 13,6% (3) alunos foram assintomáticos e 13,6% (3) alunos tiveram sintomas graves (dispneia, desconforto respiratório, pressão sobre o peito) e destes, 1 aluno necessitou de hospitalização com intubação orotraqueal.

Quantidade de fatores de risco



Hospitalização	Intubação orotraqueal
1 (4,54%)	1 (4,54%)

## Conclusão

A maioria dos 48 alunos que possuem algum fator de risco cardiovascular não teve infecção pela covid-19 até o momento da pesquisa (54,1%), porém 45,8% tiveram a infecção, sendo a maioria com sintomas leves (72,7%).

Dos alunos com fatores de risco cardiovascular infectados pela covid-19, 13,6% tiveram sintomas graves, sendo 4,54% necessitando de hospitalização com intubação orotraqueal.

Os fatores de risco cardiovasculares não demonstraram ter um maior risco de sintomas graves nesses pacientes, possivelmente pela média de faixa etária analisada.

## Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Nº145 – Boletim COE Coronavírus, de 30 de dezembro de 2022. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2022.